



### Desempenho vegetativo do milho LL tratado com diferentes doses de glufosinato de amônio

Katle Samaya Wobeto<sup>1</sup>, Caroline Santana Marchi<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira<sup>5</sup>, Aderlan Ademir Bottcher<sup>6</sup>, Felipe Manoel Alves<sup>7</sup>

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>2</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>4</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>6</sup>,  
Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina<sup>7</sup>

Devido as perdas na produção de milho proveniente da presença de plantas daninhas nas lavouras, é de suma importância o uso do controle químico para mitigar os problemas com interferência das mesmas. O uso de herbicidas, como o glufosinato de amônio, aplicado em pós-emergência da cultura, é recomendado para áreas onde se tenha a presença da tecnologia Liberty Link® (LL) tolerante a aplicação em pós emergência de glufosinato de amônio, onde as plantas não resistentes ao herbicida, tendem a morrerem pelo acúmulo de amônia nas células. Desta maneira o objetivo do presente trabalho é de avaliar os efeitos de diferentes doses de glufosinato de amônio sobre parâmetros fitotécnicos do milho com tecnologia Liberty Link®. O experimento foi conduzido à campo, durante a safra 2015/2016, no Município de Palotina-Pr com delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e sete tratamentos com doses de glufosinato de amônio (0,0; 250; 500; 750; 1000; 1250 e 1500 g i.a. ha<sup>-1</sup>) totalizando 28 parcelas. As aplicações foram realizadas quando a cultura se encontrada no estágio fenológico V4. Nessas condições, avaliou-se o desempenho sobre o índice de clorofila total, altura final de plantas e diâmetro de colmo. Pode-se notar que mesmo havendo o aumento crescente nas doses do herbicida aplicado na cultura, não houve diferença no desempenho vegetativo da mesma para as variáveis analisadas. Desta forma a tecnologia do milho Liberty Link (LL) tolera doses de até 1500 g i.a. ha<sup>-1</sup> glufosinato de amônio sem interferir estatisticamente no desempenho vegetativo da cultura.

**Palavras-chave:** Herbicida, Liberty Link®, plantas daninhas, clorofila.

**Apoio:** Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Paraná, Brasil